

DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM VULNERABILIDADE SOCIAL

BRANCO, L. P.¹; CHIQUETTI, E. M. S.^{1,2}; Rocha, E. S.²; Rocha, D. B.¹

¹ Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)

² Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

luciana.om@gmail.com

O desenvolvimento motor é um processo contínuo e multifatorial, correlacionado à idade, mas não dependente dela. É resultante da interação entre exigências da tarefa motora, a biologia do indivíduo e as condições ofertadas pelo ambiente. Entretanto diversos fatores podem colocar em risco a sequência do desenvolvimento, como riscos biológicos, baixa condição socioeconômica e a situação de vulnerabilidade social. Sendo essa última reconhecida como um problema de saúde pública que afeta toda a sociedade, sem distinção de raça ou sexo. Objetivo: O objetivo deste estudo foi analisar a influência da institucionalização sobre o desenvolvimento motor de crianças e adolescentes em vulnerabilidade social. Métodos: Este estudo foi desenvolvido em duas instituições de acolhimento de crianças em condições de vulnerabilidade social em um município do Rio Grande do Sul, no período de janeiro a dezembro de 2015. Participaram deste estudo 73 crianças e adolescentes com idades de 03 a 16 anos. Foi utilizado para avaliação motora o teste Movement Assessment Battery for Children (MABC) composto de três subtestes motores, envolvendo habilidades manuais, de equilíbrio estático e dinâmico e com bola. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética da Universidade Federal do Pampa. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi entregue e assinado pelo Juiz da Vara da Infância e Adolescência ou pelo responsável legal, nos casos de manutenção familiar assistida. Tratamento estatístico com todos os testes rodados utilizando o software SPSS 20.0 (SPSS 20.0, IBM Inc, Chicago, USA). Utilizou-se como nível de significância de $p \leq 0,05$ para todas as análises. Resultados: Neste estudo evidenciou-se uma majoritária prevalência para valores abaixo do esperado para o desenvolvimento de crianças de 3 a 11 anos, principalmente nas habilidades motoras de destreza manual e equilíbrio. Observou-se também relação significativa ao comparar subtestes, correlacionando os intervalos de idade de 3 a 6 anos e crianças e adolescentes de 12 a 16 anos. Conclusão: Crianças institucionalizadas em situação de vulnerabilidade social possuem atraso no desenvolvimento motor, principalmente as de faixas etárias mais jovens, que apresentam menores percentis em habilidades motoras quando comparadas as de maior idade, principalmente no que diz respeito à destreza manual. Esses atrasos motores se dão predominantemente pela falta de oportunidades que essas crianças vivenciam.

Palavras-chave: desenvolvimento infantil; desenvolvimento humano; desempenho motor; atrasos motores; vulnerabilidade em saúde.